

Título: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE PINHAIS -PR E RESPECTIVAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Camila Marinelli Martins¹; Carlos Henrique do Amaral¹; Rodrigo Bordignon¹; Cristiane Conceição de Barros²; Raquel Pampuch², Walfrido Kühn Svoboda³, Alexander Welker Biondo¹.

¹Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná (zoonoses@ufpr.br);

²Centro de Controle de Zoonoses, Vigilância Sanitária, Pinhais-PR.

³Departamento de Saúde Comunitária, Universidade Federal do Paraná.

Introdução:

Cães e gatos podem ser transmissores de várias zoonoses como raiva, toxoplasmose, leptospirose entre outras. Nos centros urbanos, o cão é o principal transmissor de raiva ao homem, sendo que em 1995 aproximadamente 83% dos casos de raiva humana no Brasil tiveram cães como transmissores (ALMEIDA, 1997). Além de zoonoses, estes animais podem gerar outros tipos de problema como acidentes com mordeduras e agressões ou acidentes automobilísticos.

Embora a OMS informe que o parâmetro para países em desenvolvimento seja 1:7 a relação cão:habitante, não é o que os censos realizados no Brasil mostram. Um censo realizado no estado de São Paulo no ano de 2002 verificou que tal relação foi 1:4, muito maior do que o esperado e recomendado (ALVES, 2005). Então, mesmo que haja dificuldades determinantes para se pesquisar sobre o assunto, em razão de desconhecimento público, a realização de censos populacionais destes animais é crucial para que se possam estabelecer metas de controle de tais doenças e/ou prevenção dos acidentes.

O objetivo do presente estudo foi verificar a distribuição da população canina e felina e sua proporção em relação ao número de residências, habitantes e crianças no município de Pinhais-PR, região metropolitana de Curitiba-PR. Em um trabalho realizado por acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná no município de Piraquara-PR (município que faz divisa com o município de Pinhais-PR) no ano de 2007, foram levantados dados populacionais de cães e gatos e estabeleceu-se a razão entre as populações humana:canina. Com isso, foi possível estabelecer metas de distribuição de vacinas contra a raiva mais condizentes com a realidade local (BRANCO, 2007).

Informações sobre populações humanas (IBGE) são utilizadas como base para trabalhos na área de saúde. Como as mesmas são constantemente atualizadas, isto facilita e confere maior segurança e precisão no momento em que seja necessário estabelecer alguns trabalhos envolvendo populações tanto caninas quanto felinas. Os dados fornecidos pelo presente trabalho poderão servir de base para o estabelecimento de programas de conscientização em relação aos riscos de zoonoses e de distribuição de vacinas de uma forma mais precisa e eficaz.

Materiais e Métodos

O presente estudo utilizou os dados de um reconhecimento geográfico realizado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Pinhais-PR, no ano de 2007, para estabelecer pontos estratégicos no município para o combate à dengue. Em tal reconhecimento, rotineira e anualmente é utilizado um questionário que inclui perguntas sobre quantos moradores há na residência, qual a faixa etária destes moradores, qual a renda familiar e qual a infraestrutura da quadra em que a residência está localizada. Excepcionalmente, para a realização do presente trabalho foram incluídas neste questionário perguntas de quantos cães e quantos gatos se encontram na residência.

A princípio, foi planejado e priorizado aplicar o questionário em 100% das residências dos 15 bairros do município. Porém, na prática obteve-se a aplicação em aproximadamente 50% das residências e em 13 dos 15 bairros, em virtude de alguns fatores como: proprietários ausentes ou que se negaram a responder ao questionário, falta de acesso dos entrevistadores a alguns bairros que compreendiam condomínios fechados ou áreas de reserva ambiental (Parque das Águas).

Resultados e discussão

O município de Pinhais-PR possui 30680 residências (dados do município). Entre janeiro e fevereiro de 2007, os questionários foram aplicados em 13.323 residências, compreendendo 43,42% do total destas residências. Com estes questionários foi possível encontrar uma população de 48.355 habitantes, 16.145 cães e 2.365 gatos. Realizando uma extrapolação para o município todo, ou seja para 100%, encontramos uma população estimada em 107.887 habitantes, 36.022 cães e 5.276 gatos. Segundo dados do IBGE (2007), o município teria uma população estimada em 112.195 habitantes, valor próximo ao que pudemos encontrar.

A relação entre cão:habitante variou entre 1:2,26 e 1:4,02 e entre cão:residência variou entre 1:0,4 e 1:1,03. A média da primeira relação encontrada no município foi de 1:3,00 e de 1:0,82 para a segunda (Tabela 1). A relação cão:habitante ficou totalmente fora do parâmetro estipulado pela OMS para países em desenvolvimento que é de 1:7.

Tabela 1. Relação cão:residência e cão:habitante por bairro do Município de Pinhais-PR, no ano de 2007.

Bairro	Cães	Hab.	RE	C:H	C:R
Alto Tarumã	1161	3753	1044	1: 3,23	1: 0,89
Atuba	1512	4226	1161	1: 2,79	1: 0,76
Centro	1077	4340	1104	1: 4,02	1: 1,02
Emiliano Pernetá	1602	3635	1211	1: 2,26	1: 0,75
Estância Pinhais	644	1854	535	1: 2,87	1: 0,83
Jardim Amélia	897	3001	848	1: 3,34	1: 0,94

Jardim Cláudia	1621	4995	1319	1:3,08	1:0,81
Jardim Karla	718	2566	691	1: 3,57	1:0,96
Maria Antonieta	1503	4180	1232	1: 2,78	1:0,81
Pq. das Nascentes	240	347	96	1: 1,44	1:0,4
Pineville	1238	4265	1282	1: 3,44	1: 1,03
Vargem Grande	1938	5865	1241	1: 3,02	1:0,64
Weisópolis	1994	5328	1559	1: 2,67	1:0,78
Total	16145	48355	13323	NC	NC
Média	1241,92	3719,61	986,38	1: 2,99	1:0,82

RE= Residências entrevistadas; Hab.= habitantes (total no bairro); C:R= cães por residência; C:H= relação cão/habitante; NC = valor não calculado

A relação entre gato:habitante variou entre 1:9,13 e 1:24,72 e entre gato:residência 1:2,52 e 1:6,52. A média da primeira relação encontrada no município foi de 1: 20,44 e de 1: 5,63 para a segunda relação (Tabela 2).

Tabela 02. Relação gato:residência e gato:habitante por bairro do Município de Pinhais-PR, no ano de 2007.

Bairro	Gatos	Hab.	RE	G:H	G:R
Alto Tarumã	167	3753	1044	1: 22,47	1:6,25
Atuba	231	4226	1161	1: 18,29	1:5,02
Centro	188	4340	1104	1: 23,08	1:5,87
Emiliano Pernetá	232	3635	1211	1: 15,66	1:5,21
Estância Pinhais	99	1854	535	1: 18,72	1:5,40
Jardim Amélia	146	3001	848	1: 20,55	1:5,80
Jardim Cláudia	202	4995	1319	1: 24,72	1:6,52
Jardim Karla	110	2566	691	1: 23,32	1:6,28
Maria Antonieta	215	4180	1232	1: 19,44	1:5,73
Parque das Nascentes	38	347	96	1: 09,13	1:2,52
Pineville	215	4265	1282	1: 19,83	1:5,96
Vargem Grande	281	5865	1241	1: 20,87	1:4,41
Weisópolis	241	5328	1559	1: 22,10	1:6,46
Total	2365	48355	13323	NC	NC
Média	181,92	3719,61	986,38	1: 20,44	1:5,63

Hab.= habitantes (total no bairro); RE= Residências entrevistadas; G:H= gatos/habitante; G:R= gatos por residência; NC = valor não calculado

Do total de questionários aplicados foi possível obter o número de 8.157 crianças até 10 anos de idade. Como este total representa o número de crianças de até 10 anos de 43,42% da população do município, foi realizada uma extrapolação para 100% da população que resultou em um número estimado de 19.968 crianças.

A relação entre cão:criança variou entre 1:0,29 e 1:0,76 e entre gato:criança variou entre 1:1,86 e 1:5,11. As médias destas relações

encontradas no município foram de 1:0,55 e de 1:3,78, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 03: Relações cão:criança e gato:criança por bairro do Município de Pinhais-PR, no ano de 2007.

Bairro	Cães	Gatos	Cr	C:Cr	G:Cr
Alto Taramã	1161	167	758	1: 0,65	1: 4,53
Atuba	1512	231	924	1: 0,61	1: 4,00
Centro	1077	188	522	1: 0,48	1: 2,77
Emiliano Pernetá	1602	232	674	1: 0,42	1: 2,90
Estância Pinhais	644	99	309	1: 0,47	1: 3,12
Jardim Amélia	897	146	562	1: 0,62	1: 3,84
Jardim Cláudia	1621	202	1033	1: 0,63	1: 5,11
Jardim Karla	718	110	546	1: 0,76	1: 4,96
Maria Antonieta	1503	215	830	1: 0,55	1: 3,86
Parque das Nascentes	240	38	71	1: 0,29	1: 1,86
Pineville	1238	215	867	1: 0,70	1: 4,03
Vargem Grande	1938	281	1024	1: 0,52	1: 3,64
Weisópolis	1994	241	830	1: 0,41	1: 3,44
Total	16145	2365	8950	NC	NC
Média	1241,92	181,92	688,46	1: 0,55	1: 3,78

Cr. = crianças; C:Cr. = relação cães/crianças; G:Cr. = relação gatos/crianças; NC = valor não calculado.

Em um trabalho realizado por Dias (2004), foi realizado um levantamento das populações canina e felina no município de Taboão da Serra, estado de São Paulo e estabeleceu as razões homem:animal (cão e gato) para, junto com indicadores populacionais humanos, estimar estas populações no estado todo. No estudo, concluiu-se que a adoção desta metodologia é a mais indicada para estimar a população canina e felina de determinada região quando comparada aos censos caninos realizados de costume. No presente estudo, foram obtidos resultados relacionados a um município, porém de acordo com o trabalho de Dias (2004), estabelecidas as devidas relações com os indicadores humanos seria possível estimar a população total de cães e gatos para todo o estado do Paraná.

Outra tentativa de estabelecer com precisão a população canina dos municípios foi feita pelo Instituto Pasteur de São Paulo com uma técnica para dimensionar e classificar tal população, a partir de estratos definidos segundo grau de dependência e restrição. A vantagem foi que conseguiu-se uma informação de difícil acesso, o percentual de cães sem proprietário no local estudado (MATOS, 2002). O que também seria ferramenta utilizável no atual trabalho. Visto que o objetivo de se fazer um levantamento de dados populacionais caninos e felinos é tentar estabelecer estratégias eficazes de controle destas populações, estabelecer o número de cães sem proprietário é crucial para que tais estratégias atendam a realidade do local com mais precisão.

Alguns trabalhos com o objetivo de testar a eficácia de programas de castração (DAMASCO, 2005), ou ainda trabalhos com objetivo de controlar a raiva animal (BLATT, 2001) têm encontrado uma dificuldade em comum: o desconhecimento da população sobre os programas de controle populacional. Aquele observou tal dificuldade traduzida no grande número de abstenções quando perguntado às pessoas qual a sua opinião sobre castrar animais e este observou no inquérito epidemiológico realizado.

Trabalhos de quantificação de populações animais somente poderão servir de base para trabalhos de controle populacional de cães e gatos e/ou de controle de zoonoses se contarem com o apoio da população para que as estratégias sejam executadas. Assim sendo, uma população sem conhecimento sobre o assunto acaba não se comprometendo e nem apoiando este tipo de trabalho. Desta forma, a realização de trabalhos de educação em saúde junto à população é de suma importância para que tal comprometimento e apoio sejam estabelecidos para que os trabalhos de controle populacional de cães e gatos e de controle de zoonoses tenham êxito.

Conclusão

Com os resultados encontrados no presente trabalho foi possível verificar a necessidade de se estabelecer de um programa de controle populacional de cães no município de Pinhais-PR uma vez que a média da relação cão:habitante é de 1:3, bem diferente da média estabelecida pela OMS para países em desenvolvimento de 1:7.

Além disso, estes resultados poderão servir de base para o estabelecimento tanto de um programa de controle populacional de cães e gatos quanto para um programa de controle de zoonoses para município de Pinhais-PR, contribuindo para a redução de doenças transmitidas por estes animais e de acidentes causados por eles (agressões, mordeduras, atropelamentos e acidentes automobilísticos).

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. F., et al. Resposta imune humoral de cães à vacina inativada, de cérebro de camundongos lactentes, utilizada nas campanhas anti-rábicas no Brasil. Revista de Saúde Pública vol. 31 no. 5 São Paulo Out. 1997.

World Health Organization. Comitê de expertos de la OMS sobre rabia. Série de informes técnicos 824, Spain, World Health Organization, 1992.

Site: <http://www.who.int/en> - *World Health Organization* – acessado em 30 de março de 2008.

ALVES M. C. G. P., et al. Dimensionamento da População de cães e gatos do interior de São Paulo. Revista de Saúde Pública vol.39 no.6 São Paulo Dec. 2005

BRANCO I. D., et al. Censo Canino em Piraquara, Paraná. Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, 2007.

DIAS R. A., et al. Estimativa e populações canina e felina em zona urbana do estado de São Paulo. Revista de Saúde Pública vol. 38 no. 4, 2004.

MATOS M. R., et al. Técnica Pasteur São Paulo para dimensionamento de população canina. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2002;18(5):1423-8.

BLATT MCS. Raiva Urbana em Cuiabá – “a experiência do Centro de Controle de Zoonoses”. Apostila da I Semana de Zoonoses/Centro de Controle de Zoonoses/Fundação de Saúde de Cuiabá, Cuiabá, 2001.

JUNIOR J. G. C., et al. Inquérito epidemiológico sobre características da população canina e felina de um bairro próximo à zona rural em Cuiabá-MT, visando o controle da raiva animal. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003.

DAMASCO R. T., et al. Controle Populacional de cães na Vila Osternack, município de Curitiba-Pr. Congresso Nacional de Saúde Pública, 2005.

Site: www.ibge.gov.br